

VIDA PRESSENTIDA

Relâmpagos ou peixes  
na noite do mar  
e pássaros, relâmpagos  
na noite do bosque.

Os ossos são relâmpagos  
na noite do corpo.  
Oh mundo, tudo é noite  
e a vida é relâmpago.

OS NOIVOS

Deitados na erva  
uma rapariga e um rapaz.  
Comem laranjas, trocam beijos  
como as ondas trocam suas espumas.

Deitados na praia  
uma rapariga e um rapaz.  
Comem limões, trocam beijos  
como as nuvens trocam suas espumas.

Deitados sob a terra  
uma rapariga e um rapaz.  
Não dizem nada, não se beijam,  
trocam silêncio por silêncio.

COCHIM

Para vos ver passar  
põe-se em pontas,  
diminuta e branquíssima  
entre os coqueiros,  
a igreja portuguesa.

ANIMAÇÃO

Sobre a estante,  
entre um músico Tang e um jarro de  
Oaxaca,  
incandescente e vivaz,  
com chamejantes olhos de papel  
de prata,  
vê-nos andar dum lado para o outro  
a pequena caveira de açúcar.

O jovem Hassan,  
por se casar com uma cristã,  
baptizou-se.  
O padre,  
como a um viking,  
deu-lhe o nome de Erik.  
Agora  
tem dois nomes  
e uma só mulher.

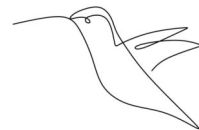
EFEITOS DO BAPTISMO

Imóvel  
não no ramo  
no ar  
Não no ar  
no instante  
o colibri

EXCLAMAÇÃO

Setembro 2023  
Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

**A BULA**<sup>®</sup>  
Comprimidos Literários



**Octavio Paz** (1914 -  
1998 Cidade do Méxi-  
co) foi um poeta, ensa-  
ísta, tradutor e diplo-  
mata mexicano. Rece-  
beu o Prémio Nobel de Literatura de  
1990.

**CRIANÇA E PIÃO**

De cada vez que o joga  
cai, exacto,  
no centro do mundo.

\*

**OBJECTOS**

Vivem a nosso lado,  
ignoramo-los e ignoram-nos.  
Às vezes conversam connosco.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

**MAIS TARDE**

A luz despenha-se,  
as colunas acordam  
e, sem se moverem, dançam.

\*

**SOL PLENO**

A hora é transparente:  
se o pássaro é invisível, vemos  
a cor do seu canto.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

**SINOS NA NOITE**

Ondas de sombra, ondas de cegueira  
sobre uma frente em chamas:  
molhai o meu pensamento, e apagai-o!

\*

**RELEVOS**

A chuva, pé dançante e longa cabeleira,  
o tornozelo mordido pelo rato,  
desce acompanhada de tambores:  
o milho abre os olhos, e cresce.

**PEDRA DOS DIAS**

Na esplanada o sol de pedra, imóvel;  
em cima, o sol de fogo e tempo gira;  
o movimento é sol e o sol é pedra.

\*

**MEIO-DIA**

A luz não pestaneja,  
o tempo esvazia-se de minutos,  
um pássaro deteve-se no ar.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

**FLORES**

O grito, o bico, o dente, os uivos,  
a voragem carnicreira e o seu esgar,  
perante esta simples flor desvanecem-se.

\*

**BIOGRAFIA**

Não o que pôde ser:  
mas o que foi.  
E o que foi está morto.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

**ANALFABETO**

Ergui a cara para o céu,  
imensa pedra de puídas letras:  
nada me revelaram as estrelas.

\*

**DEUS SURGINDO DE UMA  
ORQUÍDEA DE BARRO**

Entre as pétalas de argila  
nasce, sorridente,  
a flor humana.

*Comprimidos Literários de Octavio Paz traduzidos por Luis Pignatelli*

*Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoportor.pt*

*Edição # 126 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 31 de Agosto de 2023*

*Edição de Paulo Moreira Lopes*